



Mercado estima redução da Selic em 0,25 ponto esta semana

Dólar cai 1,6% e fecha em R\$ 5,23 com alívio externo

Página 4

Receita encurta prazo para entregar declaração do IRPF 2026

Página 6

Feirão de negociação Sabesp: 40 mil clientes regularizam contas e descontos somam R\$ 35 mi

Clientes da Sabesp em todo o Estado de São Paulo podem regularizar débitos com descontos que incidem, inclusive, sobre o valor principal da conta. A campanha "Acertando Suas Contas", que começou em janeiro e segue até 31 de março, já beneficiou 40 mil clientes, priorizando a manutenção do acesso aos serviços de saneamento através de parcelamentos estendidos e atendimento facilitado via WhatsApp e unidades móveis nos bairros.

Página 2

Mutirão da Febraban para negociar dívidas com bancos vai até 31/03



Foto: Marcelo Casado/Agência/Quinto

Página 6

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) faz, nesta semana, nova reunião para decidir sobre a taxa básica de juros, a Selic, e a previsão do mercado financeiro é que ela seja reduzida em 0,25 ponto percentual, para 14,75% ao ano. A expectativa está no boletim Focus desta segunda-feira (16), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. A Selic, definida atualmente em 15% ao ano, é o principal instrumento da autarquia

para alcançar a meta de inflação. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o Copom não interferiu nos juros pela quinta vez seguida, na última reunião, no fim de janeiro. A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano. Em ata, o colegiado confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, marcada para esta terça (17) e quarta-feira (18), caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os juros serão mantidos em níveis restritivos. Página 3

Governo libera crédito emergencial para atingidos pelas chuvas

Página 4

Governo libera PIS e Pasep para nascidos em março

O pagamento do abono do PIS será liberado na segunda-feira (16) para trabalhadores que nasceram em março, tinham carteira assinada por pelo menos 30

dias em 2024 e receberam, em média, até R\$ 2.765,93 por mês. Também é necessário estar inscrito no programa há pelo menos cinco anos.

Página 6

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,22	Compra: 5,25
Venda: 5,22	Venda: 5,43
EURO	
Compra: 6,01	
Venda: 6,01	

Esporte

Andrea Kimi Antonelli vence pela primeira vez na F1

Por Tiago Mendonça

Na temporada em que apresenta uma revolução tecnológica sem precedentes, a Fórmula 1 mostrou também a renovação do próprio grid de largada, levando aos holofotes um jovem de talento que disputa apenas seu segundo campeonato na categoria. Andrea Kimi Antonelli, de 19 anos, foi o escolhido por Toto Wolff para substituir Lewis Hamilton na Mercedes no ano passado. E os primeiros resultados dessa aposta, enfim, começam a aparecer.

O piloto italiano venceu pela primeira vez na Fórmula 1 no GP da China, disputado na madrugada de domingo, 15, no horário brasileiro. Foi uma exibição extremamente madura e eficaz de Antonelli, que mesmo perdendo a liderança na largada para a Ferrari de Lewis Hamilton, teve calma e frieza para retomar a posição e dominar a corrida inteira

a partir da segunda volta. O piloto italiano já vinha fazendo história desde a véspera, quando registrou a pole position.

Ele se tornou o mais jovem pole de todos os tempos, aos 19 anos, superando um recorde que pertencia a Sebastian Vettel desde 2008. Vale dizer que, embora oficialmente tenha sido sua primeira pole, Antonelli já havia largado em primeiro outra vez, na corrida sprint de Miami, em 2025. Mas as provas curtas não são contabilizadas para as estatísticas. O chefe da Mercedes, Toto Wolff, comemorou a conquista relembando as críticas que sofreu ao escolher Antonelli.

Como era de se esperar, George Russell completou a dobradinha da Mercedes, em segundo lugar. Lewis Hamilton venceu a batalha doméstica contra Charles Leclerc na Ferrari e foi ao pódio em terceiro lugar. Este foi o primeiro pódio dele pela equipe italiana, mas

aqui também vale um asterisco. Hamilton havia vencido a prova sprint da China o ano passado, e foi o terceiro na sprint de Miami (mas na sprint, não há pódio).

"Para ser sincero, estou quase chorando. Muito obrigado à minha equipe, porque eles me ajudaram a realizar este sonho. Eu disse ontem que realmente queria trazer a Itália de volta ao topo e conseguimos hoje, mesmo tendo levado um susto no final com o pneu furado. Foi uma boa corrida", destacou Antonelli, que nas voltas finais sofreu com um furo de pneu que quase colocou tudo a perder — ele chegou a espalhar na penúltima curva do traçado.

Gabriel Bortolotto enfrentou problemas antes mesmo da largada. O brasileiro teve o carro recolhido instantes antes do início da corrida após relatar falhas técnicas para a Audi. "A gente teve um problema técnico indo para o grid, era impossível largar, o carro não ia nem ligar", desabafou o



Foto: Mercedes

Andrea Kimi Antonelli

piloto. "Estou muito chateado porque foi uma corrida maluca. É difícil dar certeza de qualquer coisa, mas ficou claro que poderíamos pontuar. Não tenho dúvida que estaríamos na briga", acrescentou o brasileiro, que assistiu à prova dos boxes.

Além dele, Alexander Albon,

da Williams, também não conseguiu largar. A maré de azar pareceu se espalhar pelo grid. Lando Norris e Oscar Piastri, da McLaren, também sequer deixaram os boxes. Max Verstappen largou em oitavo e tentou escalar posições ao longo da corrida, mas também abandonou na

volta 46, com um vazamento de fluido de arrefecimento.

Na zona de pontuação, Charles Leclerc foi o quarto colocado e Oliver Bearman o quinto com a Haas, aproveitando-se da boa entrega e durabilidade da unidade de potência da Ferrari. Pierre Gasly terminou em sexto, Liam Lawson em sétimo, Isack Hadjar em oitavo, Carlos Sainz Jr. em nono e o argentino Franco Colapinto, marcando seus primeiros pontos pela Alpine, fechou a lista dos dez primeiros colocados.

A próxima etapa da Fórmula 1 é o GP do Japão, no dia 29 de março. Diante dos conflitos no Oriente Médio, a categoria anunciou que não vai realizar as etapas de número quatro e cinco, previstas respectivamente para o Bahrein e para a Arábia Saudita. Essas provas não serão substituídas, o que significa que não haverá corridas em abril.

Lideranças do automobilismo nas Américas unem forças para ampliar presença feminina

O fortalecimento da presença feminina no esporte a motor deu um passo significativo com a realização, na terça-feira (10) do webinar "Guia para os primeiros passos — Mulheres no Automobilismo". A iniciativa, liderada por Fabiana Eccleston, Vice-Presidente da FIA para o Esporte na América do Sul, conectou 54 lideranças e entusiastas de diversos países, incluindo Honduras, Paraguai, Argentina, Uruguai e Venezuela. O evento superou as fronteiras sul-americanas e estabeleceu uma rede de colaboração em toda a região para fomentar o

desenvolvimento de talentos femininos em múltiplas frentes.

"Este webinar é o ponto de partida para a criação de um ecossistema integrado na América do Sul", destaca Fabiana Eccleston. Segundo a Vice-Presidente, a intenção ao organizar o encontro foi abrir um canal direto de comunicação entre as federações para que o automobilismo deixe de ser visto como um esporte de nicho e passe a ser uma plataforma de oportunidades reais para as mulheres. "Ao compartilharmos modelos de sucesso, como o que está sendo feito no Brasil, oferecemos as ferramentas necessárias para que cada país, dentro de sua rea-

lidade, possa atrair e reter o talento feminino, seja na pista, na engenharia ou na gestão", completa a dirigente.

A apresentação detalhou a trajetória da Comissão Feminina de Automobilismo (CFA) da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA). Bia Figueiredo, piloto de currículo vencedor dentro e fora do Brasil, e presidente da CFA, trouxe sua visão estratégica para o encontro. "Nossa missão com este guia foi desmistificar o processo de criação de uma comissão feminina. Queremos que outros países da América do Sul utilizem a trajetória da CFA como uma referência, um norte

para que não precisem começar do zero. Ver o interesse de tantas federações e clubes foi gratificante", destacou.

O conteúdo técnico foi aprofundado pela engenheira Rachel Loh, referência em gestão de equipes e líder de projetos de capacitação na Stock Car. Ela explicou como programas globais da FIA, como o Girls on Track e o FIA Sports Grant, foram adaptados à realidade brasileira. "O webinar permitiu detalhar como alavancamos projetos de inclusão no Brasil e como estruturamos esses programas para que fossem sustentáveis e estivessem alinhados às

diretrizes da FIA", afirma Rachel. Ela destaca que o debate de mais de duas horas mostrou que o sucesso dessas iniciativas depende de uma governança clara e da capacidade de adaptação. "Recebemos muitas perguntas e já percebemos países totalmente encaminhados para lançar seus próprios projetos, o que demonstra que o conhecimento técnico é o principal motor para a mudança no esporte", finaliza a engenheira.

Ao longo do seminário virtual, as participantes tiveram acesso a um conteúdo focado em pilares estratégicos para a indústria: visão de negócio da pista à

gestão estratégica, estrutura de comitês e governança, estratégias para a participação de mulheres no esporte a motor, ecossistema e iniciativas atuais para o desenvolvimento de talentos, networking para conexão de empreendedoras com a indústria do automobilismo e melhores práticas para promover a igualdade de gênero no setor.

O sucesso desta edição consolida o webinar como uma ferramenta essencial de integração regional, garantindo que a troca de experiências e as melhores práticas de gestão transformem o cenário do automobilismo em toda a América do Sul.

Cate inicia semana com mais de 1.400 vagas de emprego; salários chegam a R\$ 4.720

Com oportunidades em setores como comércio, serviços, construção civil e saúde, entre outros, o Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo - conta nesta semana com mais de 1.400 vagas de emprego. Os salários variam de acordo com os cargos, indo de R\$ 1.142 (aprendiz operador de caixa) a R\$ 4.720 (técnico em eletromecânica).

Para participar dos processos seletivos, os interessados devem se cadastrar no Portal Cate até o dia 18 de março ou comparecer a uma das unidades (fixas ou móveis) do equipamento da Prefeitura de São Paulo. Para o atendimento presencial, é necessário apresentar RG, CPF e a carteira de tra-

balho (física ou digital).

Os processos seletivos desta semana oferecem 45 oportunidades na área da construção civil. As funções exigem escolaridade mínima de ensino fundamental incompleto e, na maioria dos casos, as empresas pedem pelo menos seis meses de experiência prévia. Entre as ocupações com maior número de postos disponíveis estão ajudante de obra, pedreiro e eletricitista.

Para auxiliar de limpeza são 342 postos de trabalho. Com salários que variam de R\$ 1.230 a R\$ 2.367, a maior parte das vagas é destinada às zonas sul e central da cidade. Os requisitos necessários são ensino fundamental completo e experiência prévia.

O serviço da Prefeitura de São Paulo ainda disponibiliza 180 vagas para operador de caixa e vendas em diversas regiões da cidade. O salário pode chegar a R\$ 2.341. Não é necessário conhecimento prático na atividade, mas é exigido ensino médio completo.

Para repor os 92 vagas, a maioria distribuída pelas zonas leste e sul. Com salários que variam entre R\$ 1.800 e R\$ 2.115, é exigido apenas o ensino fundamental completo.

Com 180 vagas disponíveis, o Cate também oferece oportunidades na área de gastronomia, com salários que chegam a R\$ 2.752. Na maior parte das vagas, os requisitos são ensino fundamental completo e experiência



Foto: Divulgação/Secretaria

anterior na função, sendo que a maioria exige seis meses de atuação comprovada.

Outras seleções
Nesta terça-feira (17), ocorre

cozinheiro e lactarista. As oportunidades são para trabalhar nas regiões da Mooca, Tatuapé e Anália Franco. Os salários variam de R\$ 2.108 a R\$ 2.622, além de diversos benefícios. Como exigências, é necessário ter ensino fundamental completo e experiência comprovada em carteira.

Já no dia 23, o Cate Itaim Paulista recebe um processo seletivo com 20 vagas para auxiliar de limpeza para atuar no Sesc Parque Dom Pedro. Com salário de R\$ 1.837 e diversas bonificações, não é necessário ter experiência anterior, apenas ensino fundamental incompleto. Ambas as seleções ocorrem a partir das 8h. (Prefeitura de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Histórias : em tempos de guerras totais [segundo a Bíblia], esta coluna de política segue registrando quem são os(as) cristãos que honraram e quem honra o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo como vereadores e vereadoras

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias : em tempos de guerras totais [segundo a Bíblia], esta coluna de política segue registrando quem são os(as) cristãos que honraram e quem honra o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo como prefeitos(as) e Secretariado

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias : em tempos de guerras totais [segundo a Bíblia], esta coluna de política segue registrando quem são os(as) cristãos que honraram e quem honra o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo como deputados e deputadas

GOVERNO (São Paulo)

Histórias : em tempos de guerras totais [segundo a Bíblia], esta coluna de política segue registrando quem são os(as) cristãos que honraram e quem honra o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo como governadores e Secretariado

CONGRESSO (Brasil)

Histórias : em tempos de guerras totais [segundo a Bíblia], esta coluna de política segue registrando quem são os(as) cristãos que honraram e quem honra o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo como deputados(as) e senadores(as)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias : em tempos de guerras totais [segundo a Bíblia], esta coluna de política segue registrando quem são os(as) cristãos que honraram e quem honra o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo como presidentes(a) e ministros(as)

PARTIDOS (Brasil)

Histórias : em tempos de guerras totais [segundo a Bíblia], esta coluna de política segue registrando quem são os(as) dirigentes nacionais etc. das legendas que honraram e quem honra o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo como

JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias : em tempos de guerras totais [segundo a Bíblia], esta coluna de política segue registrando quem são os profissionais nas carreiras jurídicas que honram o Caráter de DEUS e a Justa Justiça do Cristo ... até a Suprema Corte Federal

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Buscai o Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente" 1 Crônicas 16:11

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Matriz:

Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

**Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações**
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Ipem-SP alerta sobre cuidados na compra de pescados durante a Quaresma

Com a chegada da Quaresma, período em que aumenta o consumo de pescados em feiras, mercados e peixarias, a atenção ao peso e às informações dos produtos se torna fundamental para garantir compras seguras. No entanto, irregularidades na indicação de peso, na rotulagem ou na pesagem podem gerar prejuízos ao consumidor.

Diante disso, o Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo), autarquia do Governo do Estado, vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania, e órgão delegado do Inmetro, que tem como objetivo promover a confiança nas relações de consumo, orienta sobre os cuidados na compra de pescados e apresenta recomendações para garantir que o peso cobrado corresponda exatamente ao peso do produto adquirido. Durante esse período, muitos consumidores passam a adquirir com maior frequência produtos como peixes frescos, bacalhau, frutos do mar e outros pescados, que podem ser vendidos por quilo, previamente embalados ou pesados no momento da compra. Em todos os casos, é fundamental que o consumidor esteja atento às informações apresentadas e a forma correta de pesagem.

Em produtos pré-medidos, aqueles pesados e embalados sem a presença do consumidor, o peso líquido — ou seja, o peso real do alimento — deve estar claramente indicado na embalagem. O peso da embalagem não pode ser incluído no peso do produto. No caso de pescados congelados, o consumidor também deve observar a presença do glaceamento, uma fina camada externa de gelo utilizada para proteger o alimento durante o congelamento. Essa camada não pode ser considerada no peso li-

quido do produto.

Para pescados vendidos em feiras livres, peixarias ou mercados com pesagem no momento da compra, o consumidor deve acompanhar o processo de pesagem. O produto deve ser pesado na presença do cliente e o peso exibido na balança precisa corresponder apenas ao alimento, com o desconto da embalagem quando houver.

O Ipem-SP também reforça que as balanças utilizadas no comércio para qualquer atividade econômica devem obrigatoriamente ser de modelo aprovado pelo Inmetro, conforme a Portaria Inmetro nº 157/2022, e precisam passar por verificação periódica realizada pelo instituto anualmente ou sempre que houver manutenção ou reparo. O consumidor deve ficar atento a alguns itens essenciais que indicam a regularidade da balança, como o Selo de Identificação do Inmetro, as inscrições em português, a Portaria de Aprovação do Modelo (PAM) e o lacre de verificação, geralmente na cor amarela. Balanças sem local para lacração, com inscrições em inglês ou sem selo podem ser irregulares, indicar origem ilícita e até sonegação fiscal.

Além disso, o equipamento deve estar instalado em local adequado, sobre superfície plana e nivelada, sem calços improvisados e em ambiente iluminado. A balança também precisa estar posicionada de forma que o consumidor possa acompanhar a pesagem e verificar o selo de instrumento verificado do Inmetro. O Ipem-SP reforça: peso certo é direito de todos. Caso desconfeie de alguma irregularidade, informe para Ouvidoria do Ipem-SP no número de telefone 0800 013 05 22, por e-mail



Foto: Divulgação/Governo de SP

ouvidoria@ipem.sp.gov.br ou no site www.ipem.sp.gov.br.

Orientação ao consumidor

O Ipem-SP disponibiliza para download o Guia Prático de Consumo, que traz dicas ao consumidor sobre o que observar na hora da compra de diversos produtos, entre eles, os embalados, têxteis e eletrodomésticos, além de orientações sobre itens que devem trazer o selo do Inmetro e sobre a utilização de balanças disponíveis em supermercados, padarias, açougues e outros tipos de comércio. Para fazer o download do guia, acesse https://www.ipem.sp.gov.br/images/publicacoes/g_consumo/g_consumo.pdf. Conheça as demais publicações da instituição de orientação ao consumidor, acesse <https://www.ipem.sp.gov.br/index.php/cidadao/publicacoes>.

Ipem-SP

O Ipem-SP é uma autarquia do Governo de São Paulo, vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania, e órgão delegado do Inmetro, que atua em apoio à Cidadania e ao Desenvolvimento Econômico. Fortalecendo o desenvolvimento, o diálogo, e a dignidade no estado de São Paulo, é reconhecido como ICT (Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação). A institui-

ção promove a IQ (Infraestrutura da Qualidade) fornecendo suporte às empresas e apoio ao cidadão nas áreas da avaliação da conformidade, na metrologia, na vigilância de mercado e no atendimento às normas técnicas compulsórias.

Na vigilância de mercado, o Ipem-SP atua na fiscalização metrologia de instrumento de medição usados nas relações de consumo, como bombas medidas de combustíveis, balanças e taxímetros, e das quantidades fornecidas de produtos embalados, inclusive, os que compõem a cesta básica, entre outros. Na vigilância da qualidade, são fiscalizados 540 tipos de produtos regulamentados, como brinquedos, materiais escolares, componentes automotivos, entre outros, assim como produtos têxteis, entre eles, roupas, itens de cama, mesa e banho.

A Ouvidoria do Ipem-SP está à disposição do cidadão para dúvidas ou denúncias, se houver desconformidade sobre práticas de comercialização, produtos ou serviços. Os canais de comunicação são o telefone 0800 013 05 22, de segunda a sexta, das 8h às 17h, o e-mail ouvidoria@ipem.sp.gov.br, e nossa página www.ipem.sp.gov.br (Governo de SP)

Feirão de negociação Sabesp: 40 mil clientes regularizam contas e descontos somam R\$ 35 milhões



Foto: Divulgação/Secretaria de SP

Programa já viabilizou cerca de R\$ 35 milhões em descontos

Clientes da Sabesp em todo o Estado de São Paulo podem regularizar débitos com descontos que incidem, inclusive, sobre o valor principal da conta. A campanha "Acertando Suas Contas", que começou em janeiro e segue até 31 de março, já beneficiou 40 mil clientes, priorizando a manutenção do acesso aos serviços de saneamento através de

parcelamentos estendidos e atendimento facilitado via WhatsApp e unidades móveis nos bairros. Até o momento, o programa já viabilizou cerca de R\$ 35 milhões em descontos, apresentando uma redução média de 56% no valor total das dívidas negociadas.

O diferencial desta ação é a oferta de descontos não apenas

sobre juros e multas, mas também sobre o valor principal da dívida original. No feirão, os clientes podem obter descontos de até 80% sobre o valor principal, além do abatimento de 100% de juros e multas. O pagamento pode ser feito via Pix ou parcelado em até 24 vezes no cartão de crédito. Para clientes com tarifa social ou em situação de vulnerabilidade, o parcelamento chega a 36 vezes no boleto.

Para aproximar o serviço da população, a unidade móvel "Van Bora" percorre diversos municípios em parceria com as prefeituras, oferecendo atendimento presencial sem necessidade de agendamento. A iniciativa busca atender prioritariamente quem possui dificuldade de locomoção ou prefere o suporte técnico presencial para entender as opções de parcelamento.

"O nosso foco é respeitar o bolso do cliente e garantir a continuidade de um serviço que é essencial. Os mais de R\$ 35 milhões em descontos mostram que a Sabesp está empenhada em oferecer soluções reais. Sabemos

que a conveniência é prioridade: por isso, se o cliente não pode ir até uma loja, nós levamos a estrutura da Sabesp até ele com a Van Bora ou oferecemos uma autonomia para que ele resolva tudo pelo celular, em poucos cliques. Nosso objetivo é remover barreiras, garantindo que o cliente escolha a forma mais fácil de ficar em dia, seja conversando com nossa equipe no bairro ou usando nossos canais digitais", afirma Denis Maia, diretor de Clientes e Tecnologia da Sabesp.

A estratégia de proximidade reflete a mudança no perfil de atendimento: enquanto o público nas lojas físicas atingiu cerca de 335 mil pessoas/mês, o WhatsApp já atende 2,5 milhões de clientes mensalmente.

Serviço:

A renegociação segue disponível nos 48 postos presenciais, pelo telefone 0800 055 0195 e pelo WhatsApp (11) 3388-8000. O cronograma semanal da Van Bora pode ser acompanhado nos canais oficiais da Sabesp e das prefeituras. (Governo de SP)

Mercado estima redução da Selic em 0,25 ponto esta semana

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) faz, nesta semana, nova reunião para decidir sobre a taxa básica de juros, a Selic, e a previsão do mercado financeiro é que ela seja reduzida em 0,25 ponto percentual, para 14,75% ao ano. A expectativa está no boletim Focus desta segunda-feira (16), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A Selic, definida atualmente em 15% ao ano, é o principal instrumento da autarquia para alcançar uma meta de inflação. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o Copom não interferiu nos juros pela quinta vez seguida, na última reunião, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano. Em ata, o colegiado confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, marcada para esta terça (17) e quarta-feira (18), caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os juros serão mantidos em níveis restritivos.

Na semana passada, o mercado estimava um corte de 0,5 ponto percentual na Selic, mas o aumento das expectativas de inflação mudou este cenário. Entre as razões para esta revisão está o impacto econômico da guerra no Irã, com o aumento no preço do petróleo pressionando a inflação futura.

Da mesma forma, a estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica, até o final de 2026, foi elevada nesta edição do boletim Focus, com a previsão de redução passando de 12,13% para 12% em 2026. Para 2027, a projeção é que a Selic seja reduzida para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,5% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de

inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Inflação

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — referência oficial da inflação no país — passou de 3,91% para 4,1% em 2026. Para 2027, a projeção da inflação permaneceu em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5%, para ambos os anos.

Apesar da alta, a estimativa para a variação de preços em 2026 se mantém dentro do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em fevereiro, a alta dos preços em transportes e educação fez a inflação oficial do mês fe-

char em 0,7%, uma aceleração diante do registrado em janeiro, 0,33%. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado levou o IPCA a acumular alta de 3,81% em 12 meses.

PIB e câmbio

Já a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano variou de 1,82% para 1,83%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária, o resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

Nesta edição do boletim Focus, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,40 para o fim deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,47. (Agência Brasil)

Governo libera crédito emergencial para atingidos pelas chuvas

O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou na edição da segunda-feira (16) do Diário Oficial da União resolução que prevê crédito emergencial a pessoas físicas e empresas afetadas pelas enchentes em fevereiro e março deste ano.

Os recursos, que podem chegar a R\$ 500 milhões do superá-

vit financeiro do Fundo Social do Pré-Sal, destinam-se a cidadãos que tiveram o estado de calamidade pública reconhecido pelo Poder Executivo federal.

Crédito

Os recursos poderão ser usados para: reconstrução de instalações

danificadas; aquisição de máquinas e equipamentos; capital de giro para empresas afetadas.

Segundo o governo, a iniciativa busca acelerar a retomada da atividade produtiva e recompor a capacidade econômica local nas áreas atingidas.

O CMN é o principal órgão responsável pela formulação da política monetária e financeira do país. O colegiado é presidido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e também é composto pelo presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Galpóli, e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. (Agência Brasil)

IRPF 2026 terá restituição automática para pequenos contribuintes

Contribuintes que tiveram pequenos valores de Imposto de Renda (IR) retidos na fonte e não fizeram a declaração receberão automaticamente a restituição. A novidade foi anunciada na segunda-feira (16) pela Receita Federal durante o anúncio de regras da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2026.

Ainda como projeto-piloto, o chamado Lote Especial de Restituição Automática de 2025 — Cashback IRPF será pago em 15 de julho.

"Muita gente tem direito à restituição e nem sabe", afirmou o Secretário Especial da Receita Federal do Brasil Robinson Barreirinhas.

Segundo ele, se trata, por exemplo, de um trabalhador de renda menor, que é isento de fazer a declaração, mas que, por al-

guma razão teve uma retenção em um determinado mês por receber um pouco a mais da fonte pagadora.

"Mas ele não é obrigado a prestar declaração e nem lembra disso, e não recebe a restituição", afirmou. "Então, temos um piloto deste ano para começar a dar a restituição automaticamente", acrescentou.

O prazo para entrega da declaração do IRPF 2026, ano-calendário de 2025, começa na próxima segunda-feira (23) e vai até 29 de maio.

Entre outros critérios, devem apresentar a declaração os contribuintes residentes no Brasil que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 35.584 em 2025.

Sobre a nova faixa de isenção do Imposto de Renda para

quem recebe até R\$ 5 mil por mês, apesar de a medida ter entrado em vigor em 1º de janeiro, a mudança não terá impacto na declaração entregue em 2026. Isso ocorre porque a declaração deste ano se refere aos rendimentos obtidos em 2025.

Assim, a nova faixa de isenção só terá efeito prático na declaração a ser apresentada em 2027. E estar isento do pagamento mensal do imposto não significa automaticamente estar dispensado de prestar contas ao Fisco, pois a obrigação de declarar depende também de outros critérios, como patrimônio, investimentos e operações financeiras.

Calendário

As restituições do IR serão pagas em quatro lotes, sendo o primeiro em 29 de maio.

Confira, a seguir, o calendário completo de pagamento de restituições:

- primeiro lote em 29 de maio de 2026;
- segundo lote em 30 de junho de 2026;
- terceiro lote em 31 de julho de 2026;
- quarto lote em 28 de agosto de 2026.

Tira-dúvidas

No ar desde 2023, a série Tira-Dúvidas do IR, da Radioagência Nacional, terá 22 episódios em 2026. Os áudios serão exibidos pela Rádio Nacional e estarão disponíveis na Radioagência Nacional e Agência Brasil. De hoje até o último dia da declaração, os veículos publicam episódios às segundas e sextas-feiras. (Agência Brasil)

ANP quer regulamentar subvenção ao diesel esta semana, diz diretor-geral

AANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) quer definir ainda esta semana os preços de referência do diesel que vão balizar o programa de subvenção criado pelo governo na semana passada para enfrentar a escalada do petróleo com a guerra no Irã.

"A gente está correndo com velocidade máxima", disse na segunda-feira (16) o diretor-geral da agência, Artur Watt. A ideia é pautar uma reunião de diretoria extraordinária até o fim da semana para anunciar os valores.

O programa de subvenção dará R\$ 0,32 por litro a empresas produtoras ou importadoras que venderem diesel abaixo de um valor pré-estabelecido, que será regionalizado e vai variar ao longo do programa, de acordo com a evolução das cotações internacionais.

Durante o programa de subvenção que pôs fim à greve dos caminhoneiros em 2018, o preço de referência foi calculado com

base na cotação da agência Platts para diesel de baixo teor de enxofre nos Estados Unidos mais o custo de frete ao Brasil.

Simulava, assim, a paridade de importação do diesel. AANP definiu também preços de comercialização, que equivalem ao preço de referência menos o subsídio —naquele ano, de R\$ 0,30 por litro. Tinha direito ao benefício quem vendesse o produto ao preço de comercialização.

O mercado espera que o modelo seja repetido este ano. A maior diferença é que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estabeleceu um imposto de exportação de petróleo para financiar a subvenção ao diesel.

Embora o programa não esteja ainda regulamentado, Watt disse que o pagamento de subvenção será retroativo a empresas que já tenham anunciado a adesão. A Petrobras o fez e deve receber no futuro por cada litro de diesel vendido abaixo do preço de comercialização.

Grandes importadoras de diesel, as maiores distribuidoras do país ainda aguardam a definição dos valores para definir pela adesão. Há dúvidas no mercado também sobre a capacidade financeira do programa, que tem um orçamento máximo de R\$ 10 bilhões.

Considerando que o país consumiu em 2025 uma média de quase 5 bilhões de litros de diesel A (ainda sem a mistura com biodiesel) por mês, os recursos durarão menos de sete meses caso todos os produtores e importadores sejam beneficiados.

Na última sexta (13), apenas um dia após anúncio do programa de subvenção, a Petrobras elevou em 11,6% o preço do diesel em suas refinarias, reduzindo um pouco a defasagem em relação às cotações internacionais. Mas os valores seguem muito altos.

Na abertura do mercado da segunda (16), o litro do diesel nas refinarias da estatal custava R\$ 2,18 mais barato do que a parida-

de de importação medida pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

A companhia segue anunciando leilões de diesel com preços superiores aos que pratica normalmente, como uma forma de compensar ao menos parcialmente perdas com importações. Os leilões já anunciados têm ágios entre R\$ 0,81 e R\$ 2,05 por litro.

Além da subvenção, o governo zerou os impostos federais sobre o diesel, num valor total de R\$ 0,32 por litro. Executivos do setor dizem, porém, que o imposto sobre o biodiesel foi mantido, então o ganho para o consumidor final é de R\$ 0,29 por litro.

Os repasses dependem da estratégia comercial das distribuidoras. Algumas se comprometem a repassar imediatamente, independentemente de estoques. Outras informaram que o farão na medida em que recebem da Petrobras diesel isento de impostos. (Folhapress)

AgroNotícias

Maurício Picazo Galhardo



SEGURO DE VIDA

O seguro de vida tem um papel estratégico no meio rural, onde a atividade produtiva está diretamente ligada ao trabalho do produtor e de sua família. O Centro de Agricultura do Estado de São Paulo (Caesp), órgão da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), e a HS Assessoria estão levando aos sindicatos rurais mais esse serviço, essencial ao produtor e às famílias do campo. Mais de 55 sindicatos já aderiram, com 31 mil vidas protegidas, oferecendo cobertura por morte, invalidez e até intoxicação por questões envolvendo defensivos agrícolas.

CRÉDITORURAL

O crédito rural empresarial registrou desempenho positivo nos primeiros oito meses do Plano Safra 2025/2026. Os recursos totais contratados entre julho de 2025 e fevereiro de 2026 somaram R\$ 354,4 bilhões, um crescimento de 7% em relação aos R\$ 330,8 bilhões do mesmo período da safra 2024/2025. Os recursos efetivamente concedidos, totalizaram R\$ 342,9 bilhões, com crescimento de 4%.

CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, João Martins, destacou, durante lançamento da Agenda Legislativa do Agro 2026, em sessão solene na Câmara dos Deputados, a necessidade de se ter um Congresso Nacional "comprometido com o agro" para continuar defendendo os interesses do setor. A "Agenda Legislativa do Agro — CNA 2026" traz a análise de 100 propostas que tramitam no Congresso Nacional e que podem auxiliar na atuação legislativa em defesa dos produtores rurais.

PREÇOS

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos divulgaram a Análise Mensal da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos referente a fevereiro de 2026, que traz as variações de preços dos itens que compõem a cesta básica de produtos alimentícios em todas as 27 capitais das Unidades Federativas do país. O novo estudo indica que em 14 cidades o custo da cesta ficou maior no mês passado em relação a janeiro deste ano.

15º CONGRESSO BRASILEIRO DE ALGODÃO

O 15º Congresso Brasileiro de Algodão (CBA) abre oficialmente suas inscrições no dia 1º de abril, marcando o início da contagem regressiva para o principal encontro técnico-científico e institucional da cadeia algodoeira no Brasil. O evento será realizado de 22 a 24 de setembro de 2026, no ExpoMinas, em Belo Horizonte (MG), e terá como tema central "Algodão brasileiro, fibra natural: uma jornada com propósito, qualidade e transparência".

8 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Neste 8 de março, Dia Internacional da Mulher, dados da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo confirmam o avanço da participação feminina nas políticas públicas de crédito rural. Entre 2023 e 2025, as mulheres representaram 43,2% das pessoas físicas que acessaram financiamento por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista.

TRIGO/CEPEA

Segundo dados do Cepea, as importações brasileiras de trigo vêm diminuindo nos últimos meses. Em fevereiro, as compras externas foram as menores em 18 anos para um único mês. No acumulado de 12 meses, o volume adquirido é o mais baixo desde o período encerrado em setembro de 2024. De acordo com pesquisadores do Cepea, agentes do mercado de trigo estiveram atentos aos conflitos no Oriente Médio, que repercutiram no mercado internacional e elevaram as cotações futuras. A valorização do dólar frente ao Real na última semana também favoreceu pedidos de preços mais altos por parte de vendedores domésticos.

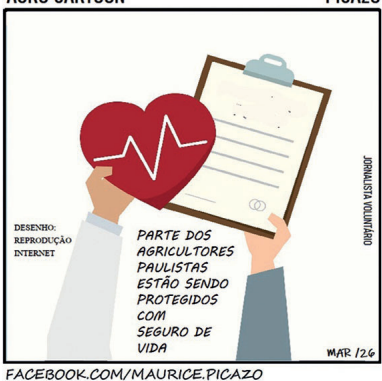
CONSEA 2026

O presidente da CEAGESP, José Lourenço Pechtolli, também 1º Vice-presidente da Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento (Abracen), participou, em Brasília (DF), da Primeira Reunião Plenária do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) neste ano. O tema central da plenária foi em torno da Transição Justa dos Sistemas Alimentares. (Com informações de assessorias)

Maurício Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO





Dólar cai 1,6% e fecha em R\$ 5,23 com alívio externo

O mercado financeiro teve um dia de alívio na segunda-feira (16). O dólar caiu com força e encerrou o dia próximo de R\$ 5,20, acompanhando o movimento da moeda no exterior.

O dólar comercial encerrou as negociações vendido a R\$ 5,229, com recuo de R\$ 0,085 (-1,60%). A cotação encostou em R\$ 5,28 durante a manhã, mas despencou à tarde, até fechar próxima da mínima do dia.

Apesar da queda nesta segunda, o dólar acumula alta de 1,87% em março. No acumulado do ano, porém, a moeda registra queda de 4,72% em relação ao real.

A moeda estadunidense caiu após dois pregões de forte alta, quando superou R\$ 5,30 e alcançou o maior nível de fechamento desde janeiro.

A redução da aversão global ao risco, impulsionada pela queda do petróleo, favoreceu ativos de mercados emergentes e levou o real a registrar um dos melhores desempenhos entre essas moedas.

Bolsa nega

No mercado de ações, o principal índice da B3 também reagiu positivamente ao ambiente externo e se recuperou após duas quedas seguidas. O Ibovespa avançou 1,25%, encerrando o pregão aos 179.875 pontos, após ultrapassar momentaneamente os 181 mil pontos durante a sessão.

O desempenho refletiu a

melhora na percepção de risco global e a queda das cotações do petróleo, fatores que ajudam a aliviar a pressão sobre os mercados financeiros após dias de forte volatilidade ligados ao conflito no Oriente Médio.

Petróleo recua

O principal fator por trás da melhora no humor dos mercados foi a queda nas cotações do petróleo. A commodity (bem primário com cotação internacional) recuou diante da expectativa de retomada gradual do tráfego marítimo pelo Estreito de Ormuz, rota estratégica por onde passa cerca de 20% da oferta global de petróleo.

O contrato do petróleo do tipo Brent (usado nas negociações internacionais) para maio fechou em queda de 2,84%, embora o barril ainda permaneça acima de US\$ 100 e acumule valorização de 40% no mês.

Declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, também ajudaram a reduzir a tensão geopolítica. Ele afirmou que o acesso ao estreito poderá ser restabelecido em breve e indicou que há interlocutores no Irã dispostos a dialogar.

Com as declarações e a reabertura gradual do Estreito de Ormuz, os investidores desmontaram posições defensivas montadas na sexta-feira anterior, quando havia recuo de escalada da guerra no Oriente

Médio.

No cenário doméstico, operadores também apontam como fator positivo as intervenções do Tesouro Nacional no mercado de títulos públicos. O órgão realizou duas operações de recompra de papéis, ampliando a liquidez e reduzindo tensões na curva de juros.

A movimentação ajudou a derrubar as taxas de contratos de Depósito Interfinanceiro (DI), que registraram quedas superiores a 30 pontos-base (0,3 ponto percentual) em alguns vencimentos.

Expectativa do Copom

Investidores também ajustam posições antes da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, marcada para quarta-feira (18).

A expectativa predominante no mercado é de corte mais moderado da taxa Selic, possivelmente de 0,25 ponto percentual, levando os juros de 15% para 14,75% ao ano.

Parte dos analistas, porém, já considera a possibilidade de manutenção da taxa diante das pressões inflacionárias provocadas pela alta recente do petróleo.

Mesmo com eventual redução, o diferencial de juros do Brasil continuará elevado, o que tende a sustentar a atratividade do real para investidores internacionais. (Agência Brasil)

Governo libera crédito emergencial para atingidos pelas chuvas

O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou na edição de segunda-feira (16) do Diário Oficial da União resolução que prevê crédito emergencial a pessoas físicas e empresas afetadas pelas enchentes em fevereiro e março deste ano.

Os recursos, que podem chegar a R\$ 500 milhões do superávit financeiro do Fundo Social do Pré-Sal, destinam-se a cidades que tiveram o estado de calamidade pública re-

conhecido pelo Poder Executivo federal.

Crédito

Os recursos poderão ser usados para: reconstrução de instalações danificadas; aquisição de máquinas e equipamentos; capital de giro para empresas afetadas.

Segundo o governo, a iniciativa busca acelerar a retomada da

atividade produtiva e recompor a capacidade econômica local nas áreas atingidas.

O CMN é o principal órgão responsável pela formulação da política monetária e financeira do país. O colegiado é presidido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e também é composto pelo presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Galpólo, e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. (Agência Brasil)

Brasil quer aumentar produção e importação de gás da Bolívia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na segunda-feira (16), que é interesse do Brasil incrementar a produção de gás na Bolívia e aumentar o volume de importação do insumo para o Brasil.

Lula recebeu o novo presidente boliviano, Rodrigo Paz, em visita oficial no Palácio do Planalto e destacou a cooperação energética como um pilar estrutural da parceria entre os dois países.

"Em um contexto internacional marcado por conflitos que ameaçam a provisão segura de combustíveis, a Bolívia permanece como uma fonte segura e mantém a condição de maior fornecedor de gás natural para o Brasil", disse Lula em declaração à imprensa.

Lula acrescentou que conversou com Paz sobre a possibilidade de ampliar investimentos nessa área e incrementar o volume exportado para o mercado brasileiro.

Para Lula, há décadas a Petrobras ajuda a construir na Bolívia "uma das mais importantes experiências de integração energética da América Latina". Ainda assim, a estatal, que já foi responsável por 60% da produção de gás natural boliviano, opera hoje 25% do total produzido no país.

"O Gasoduto Brasil-Bolívia serviu muito ao crescimento da indústria brasileira e do setor de hidrocarbonetos boliviano. Hoje, ele pode ser aproveitado para uma integração mais ampla dos mercados de gás do Cone Sul. Também poderá contribuir para abastecer a fábrica de fertilizantes que o governo boliviano considera instalar em Puerto Quijaró", disse Lula.

Sistemas elétricos

Durante a visita desta segunda-feira, Brasil e Bolívia firmaram acordo para a interconexão também dos sistemas elétricos. A previsão é a construção de uma linha de transmissão entre a província de Germán Busch, no de-

partamento boliviano de Santa Cruz, e o município de Corumbá, no estado brasileiro de Mato Grosso do Sul.

"Vamos otimizar o uso dos recursos existentes nos dois países e levar eletricidade a regiões ainda dependentes de diesel", ressaltou Lula.

O presidente brasileiro disse ainda que o Brasil está disposto a cooperar com a Bolívia também com apoio à produção de biocombustíveis e outros recursos renováveis. "Isso significa mais segurança energética e diversificação de fontes de fornecimento, além de possibilitar a descarbonização de nossas economias".

Mineração

O presidente Rodrigo Paz também destacou as possibilidades de parcerias em mineração, já que a Bolívia tem grandes concentrações e diversidade de minerais.

"A capacidade de desenvolvimento da Bolívia é extraordinária e disso depende também a boa fé e as relações geradas com nações irmãs, como o Brasil", disse.

Além da cooperação na área de energia, os dois presidentes trataram de outros temas como integração física, combate a ilícitos transnacionais, comércio e investimentos, cooperação para o desenvolvimento e temas migratórios e consulares.

Um segundo ato de cooperação assinado durante a visita de hoje trata de cooperação turística, em especial para promoção do turismo e formação e qualificação na área.

O terceiro e último acordo firmado entre Brasil e Bolívia visa fortalecer a cooperação e coordenação contra o crime organizado transnacional. O objetivo é aprimorar ações para prevenção, investigação, repressão e sanção de crimes como tráfico de pessoas, narcotráfico, lavagem de dinheiro, mineração ilegal, tráfico de armas, crimes ci-

bernéticos e crimes ambientais.

Comércio

Durante a declaração à imprensa, o presidente Lula ainda lembrou que o Brasil é o segundo maior parceiro comercial da Bolívia, mas que o intercâmbio entre os dois países vem caindo nos últimos anos. Em 2013, a balança comercial chegou a US\$ 5,5 bilhões, enquanto em 2025, esse valor foi de apenas US\$ 2,6 bilhões.

Para o presidente brasileiro, há disposição de empresários para investir e impulsionar parcerias.

"Há muitas oportunidades no setor de alimentos, laticios, material genético, sementes, frutas, algodão, cana de açúcar e soja, além de aprofundar a cooperação em biotecnologia, com o apoio da Embrapa", afirmou Lula.

Na terça-feira (17), o presidente Rodrigo Paz abriu evento empresarial em São Paulo, com o objetivo de explorar oportunidades de comércio e investimentos. Cerca de 120 empresários bolivianos acompanharam a comitiva.

Em setembro de 2025, mais de 100 empresas brasileiras estiveram na ExpoCruz em Santa Cruz de la Sierra, a maior feira multisetorial da América do Sul.

A expectativa é que a construção da segunda ponte ligando Brasil e Bolívia também facilite esse intercâmbio. A via sobre o Rio Mamoré faz parte das Rotas de Integração Sul-Americana e vai ligar Guajará-Mirim, em Rondônia, e Guayarámirin, no departamento boliviano de Beni. A previsão é que as obras sejam iniciadas em 2027.

"Como parte do Quadrante Rondon, [a ponte] vai melhorar a conectividade dos produtores do Brasil e da Bolívia aos portos do Chile e do Peru, permitindo escoamento pelo Oceano Pacífico e acesso aos mercados asiáticos", explicou Lula. (Agência Brasil)

Santana Administração de Bens Próprios S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024		Demonstração de Resultado do Exercício	
	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Diferença
Balanco Patrimonial			
Ativo			
Circulante	5.986.322,89	5.600.340,26	385.982,63
Disponível	2.075.389,14	1.942.429,21	132.959,93
Reservas	1.211,75	1.211,75	0,00
Depósitos Bancários e Vtas	1,00	1,00	0,00
Ativo não relacionado	9.263,37	4.353,77	4.909,60
Passivo			
Circulante	7.730,79	7.272,72	458,07
Obrigações com o Patrocinador	4.033,05	3.770,00	263,05
Obrigações Tributárias e Provisões	3.696,74	3.502,72	194,02
Obrigações Tributárias	238.115,59	232.648,28	5.467,31
Obrigações com o Fornecedor	197.369,52	177.771,73	19.597,79
Impostos a Recuperação	1.289,11	1.121,16	167,95
Obrigações a Longo Prazo	36.858,80	37.713,50	-854,70
Capital Social	380.444,00	380.444,00	0,00
Reservas de Lucros	67.570,80	104.427,88	-36.857,08
Reservas de Lucros Acumuladas	-3.169.584,74	-2.845.835,59	-323.749,15
Lucros e Prejuízos Acumulados	4.757.835,29	4.300.077,40	457.757,89
Recursos Diferidos	312.873,29	312.873,29	0,00
Capital Correspondente	312.873,29	312.873,29	0,00
As Recibitas Operacionais	9.012,43	9.012,43	0,00
Patrimônio Líquido	5.811.875,56	5.676.784,00	135.091,56
Capital Substituto	3.520.380,00	3.520.380,00	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros Acumuladas	31.689.584,74	2.845.835,59	28.843.749,15
Lucros e Prejuízos Acumulados	4.757.835,29	4.300.077,40	457.757,89
Recursos Diferidos	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
Capital Correspondente	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
As Recibitas Operacionais	312.873,29	312.873,29	0,00
Patrimônio Líquido	5.811.875,56	5.676.784,00	135.091,56
Capital Substituto	3.520.380,00	3.520.380,00	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros Acumuladas	31.689.584,74	2.845.835,59	28.843.749,15
Lucros e Prejuízos Acumulados	4.757.835,29	4.300.077,40	457.757,89
Recursos Diferidos	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
Capital Correspondente	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
As Recibitas Operacionais	312.873,29	312.873,29	0,00
Patrimônio Líquido	5.811.875,56	5.676.784,00	135.091,56
Capital Substituto	3.520.380,00	3.520.380,00	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros Acumuladas	31.689.584,74	2.845.835,59	28.843.749,15
Lucros e Prejuízos Acumulados	4.757.835,29	4.300.077,40	457.757,89
Recursos Diferidos	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
Capital Correspondente	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
As Recibitas Operacionais	312.873,29	312.873,29	0,00
Patrimônio Líquido	5.811.875,56	5.676.784,00	135.091,56
Capital Substituto	3.520.380,00	3.520.380,00	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros Acumuladas	31.689.584,74	2.845.835,59	28.843.749,15
Lucros e Prejuízos Acumulados	4.757.835,29	4.300.077,40	457.757,89
Recursos Diferidos	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
Capital Correspondente	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
As Recibitas Operacionais	312.873,29	312.873,29	0,00
Patrimônio Líquido	5.811.875,56	5.676.784,00	135.091,56
Capital Substituto	3.520.380,00	3.520.380,00	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros Acumuladas	31.689.584,74	2.845.835,59	28.843.749,15
Lucros e Prejuízos Acumulados	4.757.835,29	4.300.077,40	457.757,89
Recursos Diferidos	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
Capital Correspondente	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
As Recibitas Operacionais	312.873,29	312.873,29	0,00
Patrimônio Líquido	5.811.875,56	5.676.784,00	135.091,56
Capital Substituto	3.520.380,00	3.520.380,00	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros Acumuladas	31.689.584,74	2.845.835,59	28.843.749,15
Lucros e Prejuízos Acumulados	4.757.835,29	4.300.077,40	457.757,89
Recursos Diferidos	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
Capital Correspondente	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
As Recibitas Operacionais	312.873,29	312.873,29	0,00
Patrimônio Líquido	5.811.875,56	5.676.784,00	135.091,56
Capital Substituto	3.520.380,00	3.520.380,00	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros Acumuladas	31.689.584,74	2.845.835,59	28.843.749,15
Lucros e Prejuízos Acumulados	4.757.835,29	4.300.077,40	457.757,89
Recursos Diferidos	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
Capital Correspondente	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
As Recibitas Operacionais	312.873,29	312.873,29	0,00
Patrimônio Líquido	5.811.875,56	5.676.784,00	135.091,56
Capital Substituto	3.520.380,00	3.520.380,00	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros Acumuladas	31.689.584,74	2.845.835,59	28.843.749,15
Lucros e Prejuízos Acumulados	4.757.835,29	4.300.077,40	457.757,89
Recursos Diferidos	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
Capital Correspondente	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
As Recibitas Operacionais	312.873,29	312.873,29	0,00
Patrimônio Líquido	5.811.875,56	5.676.784,00	135.091,56
Capital Substituto	3.520.380,00	3.520.380,00	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros Acumuladas	31.689.584,74	2.845.835,59	28.843.749,15
Lucros e Prejuízos Acumulados	4.757.835,29	4.300.077,40	457.757,89
Recursos Diferidos	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
Capital Correspondente	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
As Recibitas Operacionais	312.873,29	312.873,29	0,00
Patrimônio Líquido	5.811.875,56	5.676.784,00	135.091,56
Capital Substituto	3.520.380,00	3.520.380,00	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros Acumuladas	31.689.584,74	2.845.835,59	28.843.749,15
Lucros e Prejuízos Acumulados	4.757.835,29	4.300.077,40	457.757,89
Recursos Diferidos	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
Capital Correspondente	6.445.408,40	6.047.425,98	397.982,42
As Recibitas Operacionais	312.873,29	312.873,29	0,00
Patrimônio Líquido	5.811.875,56	5.676.784,00	135.091,56
Capital Substituto	3.520.380,00	3.520.380,00	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros	104.077,88	104.077,88	0,00
Reservas de Lucros Acumuladas	31.689.584		

Mutirão da Febraban para negociar dívidas com bancos vai até 31/03

Caixa libera abono salarial para nascidos em fevereiro



Foto: Marcella Casal/ABR

Os trabalhadores nascidos em fevereiro que ganharam até R\$ 2.766 com carteira assinada em 2024 recebem nesta segunda-feira (16) o abono salarial. Neste segundo lote, serão liberados R\$ 2,5 bilhões para cerca de 2 milhões de beneficiários.

Os trabalhadores de Juiz de Fora, Matias Barbosa e Ubá, municípios mineiros afetados por fortes enchentes no mês passado, receberão o abono salarial de forma antecipada. Cerca de 93 mil beneficiários nascidos de março a dezembro também recebem nesta segunda-feira totalizando R\$ 1,18 bilhões.

O valor do benefício varia de R\$ 136 a R\$ 1.621, conforme a quantidade de meses trabalhados em 2024. O calendário segue de forma escalonada ao longo de 2026, de acordo com o mês de nascimento.

Quem recebe neste lote
Do total de contemplados em fevereiro:
1,8 milhão são trabalhadores da iniciativa privada, inscritos no Programa de Integração Social (PIS), com pagamento feito pela Caixa Econômica Federal, somando R\$ 2,2 bilhões;
203,9 mil são servidores públicos, inscritos no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), pagos pelo Banco do Brasil, com total de cerca de R\$ 300 milhões.

Quem tem direito ao abono salarial
Tem direito ao benefício o trabalhador que:
Está inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos;
Trabalhou com carteira assinada por no mínimo 30 dias em 2024;
Recebeu remuneração média mensal de até R\$ 2.766 no ano-base;
Teve os dados corretamente informados pelo empregador no e-Social.
Instituído pela Lei nº 7.998/90, o abono salarial pode chegar

até a um salário mínimo, proporcional ao período trabalhado. Os recursos vêm do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), com a habilitação feita pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Como o pagamento é feito
Para trabalhadores da iniciativa privada (PIS)

A Caixa Econômica Federal realiza o pagamento prioritariamente por:

- Crédito em conta-corrente ou poupança da Caixa;
- Depósito em Poupança Social Digital, movimentada pelo aplicativo Caixa Tem.

Quem não possui conta pode sacar:

- Com Cartão Social e senha em lotéricas, caixas eletrônicas e correspondentes CAIXA Aqui;

Nas agências, com documento oficial com foto; Sem cartão, por meio de biometria cadastrada.

Para servidores públicos (Pasep)

O Banco do Brasil faz o pagamento por:

- Crédito em conta bancária; Transfêrencia via TED ou PIX; Saque presencial nas agências, para quem não é correntista e não possui chave PIX.

Como consultar
Os trabalhadores podem verificar informações sobre valor, data e habilitação pelos seguintes canais:

- Aplicativo Carteira de Trabalho Digital; Portal Gov.br; Telefone 158 (Ministério do Trabalho);
- Aplicativos Caixa Tem e Benefícios Sociais Caixa; Atendimento Caixa ao Cidadão: 0800-726-0207.

A expectativa é que, em 2026, cerca de 22,2 milhões de trabalhadores recebam o abono salarial. (Agência Brasil)

Os consumidores endividados com bancos e instituições financeiras têm até o dia 31 de março para negociar os débitos com condições especiais oferecidas durante o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

As vantagens disponíveis incluem alongamento de prazos, redução de taxas, alteração nas condições de pagamento ou migração para outras modalidades de crédito mais baratas.

O mutirão permite a negociação de dívidas de cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e demais modalidades de empréstimos em atraso com bancos ou financeiras.

As regras e condições são definidas pelas instituições de acordo com suas políticas de crédito. Não podem ser incluídas no mutirão as dívidas que tenham bens dados em garantia (como veículos, motocicletas e móveis), assim como dívidas prescritas.

Como negociar

A negociação pode ser feita diretamente nos canais oficiais da instituição credora ou pelo portal Consumidor.Gov, que o consumidor acessa por meio de sua conta Gov.br prata ou ouro.

Para entender como participar da campanha, basta acessar a página disponibilizada pela Febraban, que conta com um vídeo de passo a passo para negociar e como acessar o

portal Gov.BR, encontrar a instituição credora e abrir o pedido de negociação.

Na negociação com a instituição credora, o consumidor interessado deve informar a dívida que pretende quitar e perguntar quais são as condições oferecidas para a sua quitação.

Se concordar com o que foi proposto, um acordo de negociação será assinado. Caso não concorde, pode fazer contrapropostas para chegar a um acordo que caiba no seu bolso.

Como saber se tenho dívidas?

Na mesma página, o consumidor também encontra conteúdo exclusivo sobre orientação financeira e acesso a outros canais, como o Registrato, sistema do Banco Central que permite ac-

sar o Relatório de Empréstimos e Financiamentos (SCF). O relatório contém a lista de dívidas em nome do consumidor com instituições financeiras.

"O mutirão de negociação de dívidas auxilia o consumidor, contribui para a diminuição da inadimplência no país e fortalece a economia ao permitir que mais pessoas retomem ao mercado de consumo de forma sustentável. Essa iniciativa também estimula a cultura do diálogo e da transparência entre instituições financeiras e clientes, criando um ambiente mais saudável para negociações e prevenindo o superendividamento", explicou o diretor executivo de Cidadania Financeira da Febraban, Amaury Oliva. (Agência Brasil)

Receita encurta prazo para entregar declaração do IRPF 2026



valores que determinam a obrigatoriedade de entrega da declaração, acompanhando a mudança na tabela progressiva do imposto.

O limite de rendimentos tributáveis subiu de R\$ 33.888 para R\$ 35.584, enquanto o piso de receita bruta da atividade rural passou de R\$ 169.440 para R\$ 177.920.

Regras do exterior

O Fisco também detalhou regras relacionadas a investimentos fora do país. Além de quem recebeu rendimentos ou dividendos no exterior, passam a estar explicitamente incluídos contribuintes que desejam compensar prejuízos em aplicações internacionais.

As novas normas também reforçam a obrigatoriedade de declaração para titulares de trust estrangeiro e para proprietários de offshore transparentes, estruturas nas quais bens e obrigações no exterior são declarados diretamente pela pessoa física. (Agência Brasil)

Os 44 milhões de contribuintes obrigados a apresentar a Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física neste ano (IRPF 2026) terão um prazo menor do que o habitual para enviar a declaração à Receita Federal. A entrega do documento começará mais tarde neste ano, às 8h de 23 de março, e o prazo se encerrará às 23h59m59s de 29 de maio.

As datas estão na instrução normativa publicada nesta segunda-feira (16) no Diário Oficial da União. Tradicionalmente, o prazo de entrega começa em 15 de março, ou no primeiro dia útil posterior, e vai até o último dia útil de maio.

Em 2026, os contribuintes terão pouco mais de dois meses para prestar contas ao Fisco, contra o prazo habitual de dois meses e meio.

Com o adiamento do início do prazo, o programa gerador da declaração só será liberado na próxima sexta-feira (20), às 8h, para download e preenchimento, mas sem transmissão.

Quem perder o prazo estará

sujeito a multa de 1% ao mês sobre o imposto devido de 2025, mesmo que o tributo já tenha sido quitado. A penalidade tem valor mínimo de R\$ 165,74 e pode chegar a 20% do imposto devido, segundo a Receita.

Quem deve declarar

Devem declarar a declaração os contribuintes que, em 2025, receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 35.584, como salários, aposentadorias, pensões ou aluguéis. Também entram na obriga-

riedade pessoas que tiveram rendimentos isentos ou tributados na fonte acima de R\$ 200 mil, obtendo ganho de capital na venda de bens, realizaram operações relevantes em bolsa ou possuíam bens e direitos acima de R\$ 800 mil em 31 de dezembro de 2025.

Produtores rurais com receita bruta superior a R\$ 177.920 e contribuintes que passaram a residir no Brasil em 2025 também precisam declarar.

Limites atualizados

A Receita atualizou alguns

Governo libera PIS e Pasep para nascidos em março

O pagamento do abono do PIS será liberado na segunda-feira (16) para trabalhadores que nasceram em março, tinham carteira assinada por pelo menos 30 dias em 2024 e receberam, em média, até R\$ 2.765,93 por mês.

Também é necessário estar inscrito no programa há pelo menos cinco anos e ter os dados corretamente informados pelo empregador na Rais (Relação Anual de Informações Sociais). O cronograma começou em fevereiro e continuará ao longo dos próximos meses até contemplar todos os trabalhadores que têm direito ao abono neste ano.

A partir de 2026, passará a valer novas regras de acesso. O limite de renda para ter direito ao abono deixou de ser vinculado automaticamente a dois salários-mínimos e passou a ser corrigido pela inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), conforme emenda constitucional aprovada em 2024.

QUEM TEM DIREITO AO ABONO SALARIAL EM 2026?

Têm direito ao PIS/Pasep os trabalhadores da iniciativa privada e os servidores públicos que tenham trabalhado formalmente por pelo menos 30 dias em 2024, estejam inscritos no programa há no mínimo cinco anos e tenham recebido até R\$ 2.765,93 por mês, em média. O empregador também precisa ter enviado corretamente as informações na Rais.

QUEM MUDA DO PIS/PASEP PARTIR DESTA ANO?

A principal mudança é o limite de renda que dá direito ao abono. Antes, o benefício era pago a quem ganhava até dois salários-mínimos no ano-base. A partir de 2026, esse valor passa a ser corrigido pela inflação medida pelo INPC. Para quem trabalhou em 2024, o teto ficou em R\$ 2.765,93.

VEJA O CALENDÁRIO DO PIS/PASEP 2026

Nascidos em - Data de pagamento

- Janeiro - 16 de fevereiro
 - Fevereiro - 16 de março
 - Março e abril - 15 de abril
 - Mai e junho - 15 de maio
 - Julho e agosto - 15 de junho
 - Sentembro e outubro - 15 de julho
 - Novembro e dezembro - 17 de agosto
- Se a data não for um dia útil — como no caso do dia 15 de março (um domingo) —, o pagamento é realizado no primeiro dia útil após a data prevista no calendário — nesse caso, dia 16 (segunda-feira). O calendário foi aprovado

pelo Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador). As datas foram propostas pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) e definidas após deliberação com outros órgãos do governo federal.

QUEM MUDA DO PIS/PASEP PARTIR DESTA ANO?

O dinheiro ficará disponível para saque até o último dia útil do calendário bancário de 2026. Caso o valor não seja retirado, ele retorna aos cofres públicos, mas ainda pode ser solicitado dentro do prazo de cinco anos.



Foto: Marcella Casal/ABR

arreondamento para cima. Frações iguais ou superiores a 15 dias são consideradas como mês cheio.

QUEM TRABALHOU/OANO TODO RECEBE QUANTO?

Quem trabalhou durante todos os 12 meses de 2024 receberá o valor integral de um salário-mínimo, que será o piso vigente em 2026, de R\$ 1.621.

COMO SABER SE VOU RECEBER O PIS/PASEP EM 2026?

A consulta pode ser feita pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital ou pelo Portal Gov.br. É necessário ter login com CPF e senha, além de um fator de segurança, como biometria.

COMO FAZER A CONSULTA AO PIS/PASEP?

- Pela internet**
1 - Acesse o site https://servicos.mte.gov.br/spme-v2/#/login e clique em "Entrar com gov.br"
2 - Faça login com seu CPF e senha cadastrados no Portal Gov.br. Caso não tenha cadastro, é possível fazê-lo neste site
3 - Em seguida, clique em "Abono Salarial"
4 - Na próxima tela, aparecerá a informação se o trabalhador receberá ou não o benefício

Pelo aplicativo

- 1 - No celular ou tablet, baixe o aplicativo Carteira de Trabalho Digital, caso não o tenha.
2 - Faça login com seu CPF e

senha cadastrados no Portal Gov.br. Caso não tenha cadastro, é possível fazê-lo neste site.

3 - Na tela inicial, clique em "Abono Salarial - Consultar". Caso a opção não apareça, clique no menu da parte de baixo da tela, depois, em "Benefícios e Abono Salarial".

4 - Na próxima página, aparecerá a informação sobre os valores a receber

COMO É FEITO O PAGAMENTO DO PASEP?

O PIS é pago pela Caixa Econômica Federal aos trabalhadores da iniciativa privada. Quem tem conta-corrente ou poupança na Caixa recebe o crédito automaticamente. Os demais beneficiários recebem o valor na poupança social digital movimentada pelo aplicativo Caixa Tem.

Pelo aplicativo, é possível pagar contas, fazer transferências, realizar compras com cartão de débito virtual e pagar na maquininha, sem necessidade de ir a uma agência.

COMO FUNCIONA O PAGAMENTO DO PISEP?

O Pasep é pago pelo Banco do Brasil aos servidores públicos. Clientes do banco recebem o valor diretamente na conta. Quem não tem conta deve procurar uma agência do Banco do Brasil para sacar o benefício, levando documento de identificação com foto. (Folhapress)

Nubank entra para a Febraban, que reúne maiores bancos do Brasil

O Nubank se juntou aos maiores bancos do Brasil na Febraban (Federação Brasileira de Bancos). Na primeira reunião deste ano, o conselho da associação aprovou, por unanimidade, pedido de filiação da fintech, que por anos foi vista como a maior concorrente das instituições financeiras tradicionais.

A inclusão na Febraban é um importante passo para o Nubank, que visa a obtenção de licença bancária este ano. Caso não consiga a autorização do Banco Central, a instituição não poderá continuar com "bank" no nome, dada as novas regras do regulador. "A iniciativa do Nubank é muito bem-vinda, pois demonstra seu interesse em participar ativamente dos espaços de diálogo e de articulação institucional da indústria e, ao mesmo tempo, evidência a valorização, por parte da Febraban, da pluralidade, do debate qualificado e da construção setorial de soluções em um ambiente representativo e diverso", afirmou Isaac Sidney, CEO da Febraban, em nota da entidade.

A fintech disse que seguirá participando ativamente de

outras entidades setoriais, como Zetta, ABBC e Anbima, das quais já faz parte.

Fundado em São Paulo há 12 anos, o Nubank tem hoje 131 milhões de clientes em três países (Brasil, México e Colômbia) e está dando início às operações nos Estados Unidos. No Brasil, são 113 milhões, o maior número de clientes de um banco privado.

Em 2025, a companhia registrou receita de US\$ 16,3 bilhões e lucro líquido de US\$ 2,9 bilhões.

Outra novidade anunciada nesta segunda-feira (16), é o encaminhamento do CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluly Filho, para o comando do conselho da Febraban no lugar de Luiz Carlos Trabuco Bradescio, presidente do conselho do Bradesco, que está encerrando o mandato de três anos da atual gestão.

A nova liderança será oficializada em 9 de abril, em assembleia presencial na sede da Federação, quando também serão anunciados os novos integrantes do conselho diretor, da diretoria executiva e do conselho fiscal. Sidney ficará no comando executivo da entidade. (Folhapress)